

NA RUA CONTRA A PROIBIÇÃO: DISCUSSÕES SOBRE ANTIPROIBICIONISMO E DROGAS A PARTIR DE RELATOS DE MILITANTES

IX Encontro de Experiências Estudantis

Pedro Henrique Capaverde, Nathália Silva Sena, Aldemar Ferreira da Costa, Sarah Rabelo Cavalcante, Isabelle de Castro Rocha Sampaio, Aluisio Ferreira de Lima

O presente estudo iniciou na disciplina Teorias e Práticas de Psicologia Social II, que propunha a apresentação de seminários articulando textos discutidos ao longo da disciplina e movimentos sociais de escolha dos estudantes, e objetiva explorar o conceito de "antiproibicionismo" a partir do olhar do movimento RUA. Para tanto, utilizamos além da pesquisa documental, o método entrevista em profundidade, a fim de minimizar as ambiguidades elaboradas entre os conceitos propostos pela academia, os conceitos normatizadores do discurso de senso comum e estes outros defendidos pelo movimento social. Foi considerado relevante e atual discutir sobre a política de drogas por ser, cada vez mais, denunciada a face cruel da "guerra às drogas", a qual se mostra uma verdadeira guerra à juventude pobre, preta e periférica. Ao invés de serem propostas medidas conclusivas para reduzir os efeitos colaterais à saúde dos usuários e os impactos sociais e individuais das redes de tráfico, vemos o crescimento de um discurso moralizante, da ordem apenas do punitivo e do proibitivo, que não se mostra disposto a debater sobre as reais causas e os impactos do consumo de droga. A política de proibição e combate a qualquer custo às drogas tem se mostrado insustentável no Brasil e em outros países, visto que eles parecem ter resultado ainda mais, no fortalecimento das redes de tráfico, em grandes chacinas e no encarceramento exorbitante de jovens. Em meio ao crescente debate acerca das consequências da política de drogas e do retorno do movimento da luta antimanicomial, o movimento antiproibicionista ganha força e destaque por propor uma nova política de drogas que se compromete com os sujeitos. De que forma os discursos produzidos pela academia, pelo senso comum e pelo movimento social compreendem o conceito de "antiproibicionismo" e quais alternativas para solucionar os problemas sociais descritos em cada um desses discursos? Essas e outras questões serão discutidas nessa apresentação.

Palavras-chave: antiproibicionismo. drogas. movimentos sociais.